

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
17	Seg	18h00	Julietta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco e família; Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filha e genros; Óscar Vicente Varela; Domingos Pereira (aniv.); José de Brito Peixe (csr6); Vera Lúcia Machado Branco Lima (csr6); Eli Stevens (csr4); Abel Soares Ribeiro (ca8); José de Passos de Castro Ramos (ca1)
18	Ter	18h00	Guilhermina da Silva Fenta (7.º dia); Palmira Enes Morais; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Bernardina Luísa Alves da Costa e família; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa; Ilídio do Rego Afonso Bamba; José de Brito Peixe (csr7); Vera Lúcia Machado Branco Lima (csr7); Eli Stevens (csr5); Abel Soares Ribeiro (csr1); José de Passos de Castro Ramos (ca2); Em ação de graças a S. Roque
19	Qua	18h00	Manuel de Matos Caetano (7.º dia); Maria Alice Marques de Miranda; Maria Pereira de Barros; João Ferreira do Rego, esposa, filhos e neta; José Gonçalves Pacheco (aniv.); José Correia Pinto (aniv.); Maria Pereira da Balinha (aniv.); José Pires Marrocos; Benvindo Gonçalves Durães; José Luís Fernandes; José Pereira Carriço e esposa; Manuel Rodrigues Montes, filha e família; Manuel de Passos Esteves; José de Brito Peixe (csr8); Vera Lúcia Machado Branco Lima (csr8); Eli Stevens (csr6); Abel Soares Ribeiro (csr2); José de Passos de Castro Ramos (ca3)
20	Qui	18h00	Miguel Martins de Passos Esteves, esposa e filho; Beatriz Meira da Costa Faria (aniv.), marido e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Morais, marido e neto; Laura Martins Carvalho Rua e família; Domingos Fernandes da Silva; José Martins Viana e esposa; Eli Stevens (csr7); Abel Soares Ribeiro (csr3); José de Passos de Castro Ramos (ca4)
21	Sex	18h00	Manuel de Passos Esteves, esposa e filha; Manuel Dias; Eli Stevens (csr8); Abel Soares Ribeiro (csr4); José de Passos de Castro Ramos (ca5)
22	Sáb	18h00	Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Fernando Albino Gomes Correia; Alzira Baganha Rodrigues; Maria Julieta Martins Portela; Abel Soares Ribeiro (csr5); José de Passos de Castro Ramos (ca6)
23	Dom	10h00	Em honra de São José (Missa solene); Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Serafim Afonso da Silva Baganha e pai; Luísa Correia Quintas; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Martins Baganha e amiga Júlia; Abel Soares Ribeiro (csr6); José de Passos de Castro Ramos (ca7)

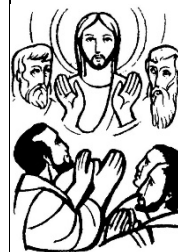
PARÓQUIA VIVA

N.º 624 – 16/03/2025

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Quaresma – Ano C



«Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspeto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. ... Pedro disse a Jesus: “Mestre, como é bom estarmos aqui!” ... Da nuvem saiu uma voz, que dizia: “Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O”» (Evangelho)

MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2025 *Caminhem juntos na esperança*

(Conclusão)

Eis o terceiro apelo à conversão: o da esperança, da confiança em Deus e na sua grande promessa, a vida eterna. Devemos perguntar-nos: estou convicto de que Deus me perdoa os pecados? Ou comporto-me como se me pudesse salvar sozinho? Aspiro à salvação e peço a ajuda de Deus para a receber? Vivo concretamente a esperança que me ajuda a ler os acontecimentos da história e me impele a um compromisso com a justiça, a fraternidade, o cuidado da casa comum, garantindo que ninguém seja

deixado para trás?

Irmãs e irmãos, graças ao amor de Deus em Jesus Cristo, somos conservados na esperança que não engana (cf. *Rm* 5, 5). A esperança é “a âncora da alma”, inabalável e segura [8]. Nela, a Igreja reza para que «todos os homens sejam salvos» (*1Tm* 2, 4) e ela própria anseia estar na glória do céu, unida a Cristo, seu esposo. Santa Teresa de Jesus expressou isso da seguinte forma: «Espera, espera, que não sabes quando virá o dia nem a hora. Vela com cuidado, que tudo passa com brevidade, embora o teu desejo faça o certo duvidoso e longo o tempo breve» (*Exclamações*, XV, 3) [9].

Que a Virgem Maria, Mãe da Esperança, interceda por nós e nos acompanhe no caminho quaresmal.

Roma, São João de Latrão, na Memória dos Santos mártires Paulo Miki e companheiros, 6 de fevereiro de 2025.

FRANCISCO

[1] Cf. Carta enc. *Dilexit nos* (24 de outubro de 2024), 220.

[2] Cf. *Homilia na Missa de canonização dos Beatos João Batista Scalabrini e Artemide Zatti*, 9 de outubro de 2022.

[3] Cf. *Ibid.*

[4] Cf. *Ibid.*

[5] Cf. Bula *Spes non confundit*, 1.

[6] Carta enc. *Spe salvi* (30 de novembro de 2007), 26.

[7] Cf. Sequência do Domingo de Páscoa.

[8] Cf. *Catecismo da Igreja Católica*, 1820.

[9] *Ibid.*, 1821.

2.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a *Leitura: Gén. 15, 5-12.17-18*

2.^a *Leitura: Fil. 3, 17 – 4, 1*
Evangelho: Lc. 9, 28b-36

- Contemplar e escutar -

Diz-nos o Evangelho de S. Lucas: “Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu ao monte para orar”. É significativo o comportamento de Jesus que se retira frequentemente para o monte a rezar, arrastando consigo os seus amigos a fim de os associar ao seu caminho. “Este é o meu Filho muito amado, escutai-o”. Eis então os verbos principais desta cena: contemplar e escutar.

1. CONTEMPLAR – “O aspeto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente”. Jesus transfigura-se durante a oração. A oração verdadeira muda as pessoas. Contemplar transforma a pessoa. O homem torna-se naquilo que contempla com os olhos do coração. Torna-se naquilo que ama e naquilo que reza.

Pede-nos Santo Anselmo, um grande filósofo e teólogo do séc. XII: “Deixa por um momento as tuas ocupações habituais, ó homem; entra um instante em ti mesmo, longe do tumulto dos teus pensamentos. Põe de parte os cuidados que te apoquentam e liberta-te agora das inquietações que te absorvem. Entrega-te uns momentos a Deus. Descansa por algum tempo na sua presença. Entra no íntimo da tua alma. Remove tudo, exceto Deus e o que te possa ajudar a procurá-lo. Encerra as portas da tua habitação e procura-o no silêncio”. O cristianismo, mais do que religião da penitência ou da mortificação, é sobretudo a religião do Tabor que nos permite subir com Jesus até ao Gólgota, onde se transfigura e fecunda a nossa dor. Sobre para o alto e Deus te iluminará.

2. ESCUTAR – É o segundo verbo desta cena do Evangelho. “Este é meu Filho muito amado, escutai-o”. Quem escuta Jesus torna-se como ele. Escutá-lo quer dizer ser transformados por ele. A sua Palavra chama, faz existir, cura, muda o coração, faz florescer a vida, dá beleza e ilumina a nossa noite. A fé judaico-cristã, antes de ser a fé da visão, é a fé da escuta. Escutar é uma palavra-chave na Escritura: encontramos-la 1100 vezes no Antigo Testamento e 445 no Novo. É procurar e acolher a luz de Deus para os nossos problemas pessoais ou comunitários para os aprendermos a gerir à luz da sua vontade. É interpelar a Deus sobre os nossos deveres e sobre os seus planos a nosso respeito. “Fala, Senhor, que o teu servo escuta!”.

3. TESTEMUNHAR – **Como é bom, Senhor, estarmos aqui!...** – É bom, mas não suficiente. Os Apóstolos são convidados por Jesus a descer do monte. O que viram, contemplaram e assimilaram não é para consumo próprio, mas deve ser testemunhado aos outros através das obras de evangelização e de caridade efetiva, escutando o grito dos irmãos. Se o mundo pagão ou descrente se impressiona com o nosso rosto transfigurado, fala mais alto o testemunho da nossa vida. As pessoas não ligam tanto ao modo como ouvimos a Deus, mas como ouvimos e socorremos os nossos irmãos. Oração é indissociável da missão. É bem verdade que, como dizia o grande teólogo Bonhoeffer, “uma pessoa que não é capaz de entrar em solidão com Deus, não é capaz de comunhão com os irmãos”. E vice-versa: “Quem não é capaz de fazer comunhão com os outros não é capaz de solidão com Deus”. Quanto mais rezarmos, mais sentido de Igreja teremos. Mais nos tornaremos corpo de Cristo que reza em nós pelo mundo inteiro. Quanto mais me alimentar de Cristo na contemplação, mais vontade hei de ter de comunhão com os outros, distribuindo o amor, o perdão, a mansidão e a misericórdia. E é isso que dá sentido pleno à nossa vida. Da contemplação à comunhão.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Novena e Festa em honra de S. José: Continua a Novena de S. José, todos os dias, às 17,30 h., incluindo neste domingo, dia 16.

Da Festa em honra de S. José, que incluirá, como de costume, a celebração do Dia do Pai pela Catequese, salientamos: Domingo, dia 23, às 10 h. – Eucaristia Solene, seguida de Procissão, com andores decorados em artesanato; 17,30 h. – Terço pela Paz no Mundo.

A Eucaristia solene da Festa será transmitida pela Rádio Afifense, possibilitando que também os doentes a possam acompanhar em casa.

Formação promovida pelo MCC, em Darque: Subordinada ao tema “Caminhar juntos numa Igreja em conversão pastoral, no pensamento do Papa Francisco” e orientada pelo Sr. D. João Lavrador, Bispo Diocesano, decorrerá nesta segunda-feira, dia 17, às 21,15 h., no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, mais uma Formação promovida pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

Reunião da Direção do Centro Social: A Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 18, às 21,15 h., na sua sede.

4.º Encontro do Curso de Preparação para o Crisma: Na próxima quinta-feira, dia 20, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 4.º Encontro de Preparação para o Crisma.

Frequentam este curso adultos das 4 paróquias atualmente confiadas ao nosso pároco. Os que não podem participar presencialmente, seguem os Encontros *online*, via WhatsApp.

Procissão do Senhor aos Enfermos a 30 de março: Lembramos que está programada para 30 de março, domingo, às 10 h., a tradicional Procissão do Senhor aos Enfermos. O pároco pede que, no máximo até ao dia 21, lhe seja comunicado pelas respetivas famílias quais os doentes que desejam receber a visita e comunhão de Jesus sacramentado, para melhor se poder organizar esta iniciativa pastoral.

Iniciativas pastorais do Ano jubilar 2025: Estando a decorrer o ano jubilar 2025, sob o lema “Peregrinos da Esperança”, está a ser disponibilizado, à porta da igreja paroquial, um desdobrável feito pela nossa Diocese, para esclarecimento dos católicos sobre o assunto.

A Catequese Paroquial, a partir de uma proposta surgida no Conselho Pastoral, programou já uma peregrinação a pé, à Catedral de Viana do Castelo, a realizar na tarde do dia 31 de março, único sábado livre na Sé até ao fim do ano catequético, que incluirá a Eucaristia na Sé, às 16 h., e será aberta a toda a comunidade. Marque na sua agenda.

O passeio interparoquial de 10 de junho, também por proposta do Conselho Pastoral, será diferente este ano, porque será também de peregrinação à Senhora da Peneda, um dos três santuários jubilares da nossa Diocese. Marque também na sua agenda.

(Continua na pág. 4)